

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA SUBJETIVIDADE DE ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Larissa Emanuela Silva DALCIN (Unileste); Luiz Henrique Maia De OLIVEIRA (Unileste); Maiza Meireles De OLIVEIRA (Unileste); Milena Fernandes BAPTISTA (Unileste); Thales Felipe Silva ARAUJO (Unileste); Eustaquio Jose de Souza JUNIOR (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O presente trabalho refere-se a uma pesquisa como cumprimento da disciplina de Estágio Básico III do curso de Psicologia. O estudo desenvolvido foi sobre educação sexual e as contribuições na subjetividade dos adolescentes da rede pública de ensino. Sabe-se que tal temática tem sido produzida considerando apenas o viés biológico, podendo resultar desta forma em diversos fatores de risco para os jovens. Espera-se que esta pesquisa diversifique os enfoques, englobando inclusive o viés psicológico, promovendo assim, reflexões para que a educação sexual nas escolas desenvolvam fatores de proteção junto aos adolescentes. **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo compreender quais os desdobramentos da educação sexual na adolescência, além de conhecer as metodologias de ensino e analisar como os adolescentes respondem a ela. **Metodologia:** Esta pesquisa é do tipo bibliográfica, descritiva e exploratória. Os materiais utilizados foram retirados das plataformas Scielo e Pepsic. O tipo de fonte utilizada foi artigos científicos. A escolha se deu a partir da definição dos descritores, adolescência; adolescente; comportamento sexual; educação sexual; escola; gravidez na adolescência. Como critério de inclusão, serão analisados materiais científicos publicados entre janeiro de 2010 a maio de 2020. Os critérios de exclusão são artigos de língua estrangeira e materiais científicos de outros países, pois divergem do contexto brasileiro. Para a análise dos dados foi utilizado a técnica análise de conteúdo. **Resultados:** Após buscas nas bases de dados e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 33 artigos correspondentes aos objetivos da pesquisa. Os resultados são parciais, pois está sendo realizada a análise qualitativa dos dados. Dessa forma, até este momento, os artigos foram organizados em três categorias: Metodologia de ensino da educação sexual; concepção dos adolescentes sobre as metodologias de ensino da educação sexual; educação sexual como fator de risco e/ou proteção ao adolescente. Na categoria um, os autores afirmam que as metodologias das escolas sempre trazem um cunho médico-biológico, na qual se reforça o tabu dentro da sala de aula. Alguns citam que é compromisso da escola oferecer educação integral, abordar e discutir a sexualidade com a missão de promover a educação sexual. Na segunda categoria, alguns autores informam que os adolescentes consideram muito importante que a escola junto a família, deveriam trabalhar a educação sexual com os adolescentes. Citam ainda sobre como o sexo é um tabu dentro das casas e que tem mais liberdade dentro da escola. Na terceira, os autores associam a redução de gravidez na adolescência, assim como a queda dos índices de DST com a ampliação da educação sexual nas escolas. **Conclusão:** Até o momento, pode-se observar a importância da educação sexual na rede pública de ensino, pois proporciona conhecimento aos adolescentes, tornando-se um fator de proteção, contribuindo assim para a redução de casos de abuso sexual, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Adolescentes. Educação sexual. Escola.

Agências de fomento: Unileste